

MERCADO DIGITAL

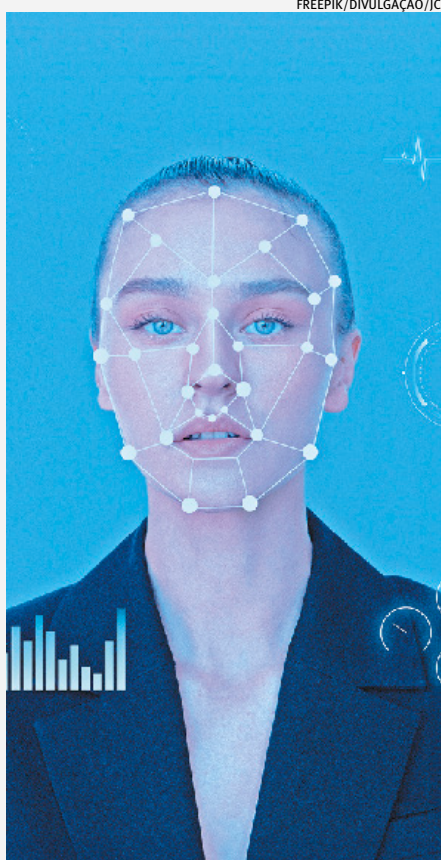
IA pressiona empresas a rever privacidade e governança de dados

A expansão da Inteligência Artificial (IA) está alterando a forma como empresas estruturam privacidade e governança de dados. É o que mostra o Data and Privacy Benchmark Study 2026, estudo da Cisco realizado com 5,2 mil profissionais de tecnologia e segurança em 12 países, incluindo o Brasil.

Segundo o levantamento, a IA está motivando a ampliação dos programas de privacidade. No Brasil, 95% das organizações afirmam ter fortalecido essas iniciativas, percentual que está acima da média global, de 90%.

O estudo revela que nove em cada 10 organizações planejam realizar novos investimentos para lidar com a complexidade dos sistemas, além de atender as expectativas dos clientes e as exigências regulatórias.

Apesar disso, a maturidade da governança ainda é limitada. Embora três em cada quatro organizações no mundo tenham algum órgão dedicado à governança de inteligência artificial, apenas 12% consideram que estão maduros nessa área.



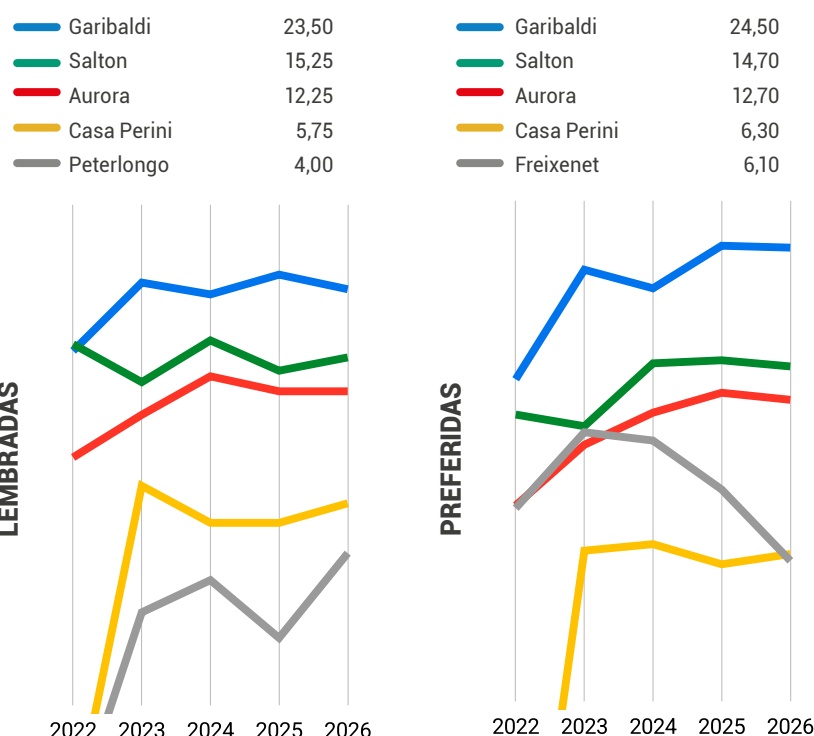
FREEPIK/DIVULGAÇÃO/JC

ESPUMANTE

Garibaldi conquista novamente a lembrança e a preferência em Espumantes

A Vinícola Garibaldi foi por mais um ano a marca mais lembrada, com menções em todo o Rio Grande do Sul em Espumantes. A Salton ficou em segundo, enquanto a Aurora ocupou

a terceira posição. Casa Perini e Peterlongo entram entre as 5 mais lembradas, para completar o ranking. Na preferência, o quinto lugar é ocupado por Freixenet.



EVENTO

Marcas reforçam expansão em meio a desafios

Líderes sustentam necessidade de manter consistência, capacidade de adaptação e disposição para investir

A 28ª edição do Marcas de Quem Decide promovida pelo Jornal do Comércio no Salão de Atos da Pucrs, em Porto Alegre, reuniu lideranças empresariais e setoriais em um momento de celebração às empresas e entidades mais lembradas e preferidas pelos gaúchos. Além do reconhecimento, os depoimentos evidenciaram estratégias de expansão, novos investimentos e atenção redobrada ao cenário econômico e geopolítico.

Conselheiro do Grupo Panvel, Roberto Weber destacou que o prêmio tem significado especial para uma empresa que atua diretamente com o consumidor. Segundo ele, fi-

delidade e reconhecimento são resultado de um trabalho contínuo ao longo dos 53 anos da rede. A companhia mantém presença consolidada no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, e avança em São Paulo, onde já soma 14 lojas.

Para este ano, estão previstas duas a três novas unidades no mercado paulista, movimento conduzido com cautela, apesar de considerar o ambiente receptivo. Paralelamente, a estratégia mantém foco na ampliação da atuação na Região Sul. Ao avaliar o contexto internacional, Weber demonstrou preocupação com o tensionamento global e seus reflexos sobre o petróleo, ressaltando que, mesmo distante, o Brasil pode ser impactado por oscilações externas.

No setor de biocombustíveis, o presidente do Conselho de Administração da Be8, Francisco Turra, afirmou que receber o prêmio de empresa preferida no segmento de Energia

Renovável representa "a sensação do dever cumprido" por contribuir com a geração de empregos, renda e descarbonização da matriz energética. Ele destacou o avanço da mistura obrigatória de biodiesel e os investimentos na construção de uma usina de etanol à base de cereais em Passo Fundo, com capacidade estimada em até 1 bilhão de litros. O projeto inclui ainda a produção de glúten vital e CO₂ industrial. Para Turra, ampliar a produção de combustíveis renováveis reduz a dependência de diesel fóssil importado e fortalece a economia em um cenário de instabilidade internacional.

Representando a Farsul, o diretor financeiro José Alcindo Ávila afirmou que a premiação já integra a trajetória da entidade e simboliza reconhecimento ao trabalho de representação dos produtores rurais. Ele descreveu um ambiente desafiador no campo gaúcho, especialmente para os produtores

de grãos, que enfrentaram sucessivos anos de prejuízo. "Não existe atividade urbana que trabalhe quatro anos com prejuízo e vá querer trabalhar o quinto", afirmou. Segundo Ávila, além das dificuldades climáticas, os preços recebidos estão abaixo de patamares históricos, enquanto os custos seguem elevados. Ele defendeu o fortalecimento do seguro agrícola, investimentos em irrigação e mecanismos de financiamento mais estáveis. Apesar do cenário, projetou melhora na safra atual. "Vai ser um ano melhor", disse, referindo-se ao desempenho produtivo de arroz e soja.

No varejo alimentar, o diretor de Expansão da Companhia Zaffari, Claudio Luiz Zaffari, destacou que o prêmio de mais lembrado e preferido na categoria Supermercado reconhece um trabalho coletivo e contínuo. "Cada dia é um novo recomeço", afirmou, ao mencionar a necessidade permanente de reinven-

ção no segmento de abastecimento essencial. A empresa mantém projetos de crescimento, incluindo a entrada no Shopping Praia de Belas, além de parcerias com incorporadoras para melhor aproveitamento de áreas onde instala seus empreendimentos. Zaffari classificou o momento econômico como desafiador, especialmente em ano eleitoral, e defendeu maior objetividade nas discussões nacionais para impulsionar o crescimento.

Mesmo em setores distintos, os depoimentos convergiram na avaliação de que o reconhecimento no Marcas de Quem Decide reflete consistência, capacidade de adaptação e disposição para investir. Em um ambiente marcado por incertezas globais, transições políticas e desafios econômicos, as lideranças ressaltaram a importância de planejamento, eficiência e visão estratégica para sustentar crescimento e competitividade.